



## **O ENSINO DO VOLEIBOL NA ESCOLA EM FUNÇÃO DO RENDIMENTO ESPORTIVO DO ALUNO**

### **THE TEACHING OF VOLLEYBALL IN SCHOOLS IN RELATION TO THE STUDENT'S ATHLETIC PERFORMANCE.**

**KELI CAROLINE DOS SANTOS LACERDA<sup>1</sup>**  
**Orientador: Rozineide Iraci Pereira da Silva<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O ensino do voleibol no contexto escolar se notabiliza através das aulas de Educação Física, constatando que o professor deve ser o ponto de partida para o aprendizado do discente, assim como, nas outras disciplinas normativas, estabelecendo sempre critérios disciplinares, motores, cognitivos, didáticos, que são atribuídos nas aulas que podem ser permeadas a este processo, desenvolvendo o discente não apenas com as sistemáticas que a sala de aula prioriza, mas, fatores físicos e cognitivos que devem ser empregados na escola regular. A procura de metodologias de ensino e aprendizagem, terão que sustentar os elementos de fixação do discentes em relação ao emprego dos assuntos ligados ao voleibol e seus instrumentos de atenção para com os discentes. O objetivo do estudo propõe: Verificar como o ensino de voleibol na escola pode influencia no rendimento esportivo do aluno, a problemática que se estabelece no estudo é: De que forma o ensino de voleibol na escola pode influencia no rendimento esportivo do aluno? A metodologia aplicada no estudo se notabiliza através de uma revisão de literatura com aurores especialistas na temática em questão, os resultados esperados se notabilizam através de um maior entendimento a respeito de como o voleibol através da Educação Física pode proporcionar um rendimento esportivo positivo do aluno, a conclusão do estudo se estabeleceu de forma positiva, percebeu-se que o voleibol pode trazer um rendimento esportivo mais aprimorado ao aluno.

**Palavras Chave:** Voleibol, Escola, Rendimento.

**ABSTRACT:** The teaching of volleyball in the school context is notable through Physical Education classes, highlighting that the teacher should be the starting point for student learning, as in other normative subjects, always establishing disciplinary, motor, cognitive, and didactic criteria that are attributed in classes that can permeate this process, developing the student not only with the systems that the classroom prioritizes, but also physical and cognitive factors that should be employed in regular school. The search for teaching and learning methodologies will have to support the elements of student retention in relation to the application of volleyball-related subjects and their instruments of attention to students. The objective of the study proposes: To verify how the teaching of volleyball in school can influence the student's athletic performance; the problem established in the study is: In what way can the teaching of volleyball in school influence the student's athletic performance? The methodology applied in this study is notable for its literature review of authors specializing in the subject matter. The expected results highlight a greater understanding of how volleyball, through Physical Education, can provide positive athletic performance for students. The study concluded positively, showing that volleyball can lead to improved athletic performance for students.

**Keywords:** Volleyball, School, Performance.



## **INTRODUÇÃO**

Os procedimentos ligados a Educação Física escolar se consolidam como um elemento obrigatório na base curricular brasileira, tornando esta modalidade esportiva bastante conhecida entre a população, com isso, a administração correta desta proposta deve ser articulada com os objetivos escolares (PEREIRA, 2021).

As propostas que remetem ao voleibol, na escola normativa para com os alunos são claras em relação ao desenvolvimento cognitivo, integração e socialização com os colegas, formação de valores, estimula habilidades motoras, criatividade e confiança, que são fatores necessários na formação de cidadãos comprometidos com os seus meios sociais (SOUSA, 2022).

Em toda proposta de pesquisa, os recursos de estruturação remontam sobretudo, a uma problemática consistente, em que todos os instrumentos devem nortear este preambulo, por conseguinte, a problemática do estudo proposto se organiza a partir de: De que forma o ensino de voleibol na escola pode influencia no rendimento esportivo do aluno?

São estes elementos que promoveram o interesse pela temática em questão, procurando entender como o voleibol se estabelece em função do rendimento escolar, pois, existem várias interações que merecem um entendimento determinante para a compreensão da manifestação do voleibol nas ações escolares.

Os objetivos que refletem este estudo se contemplam de maneira geral através de: Verificar como o voleibol atua no rendimento esportivo no meio escolar, os específicos se materializam em função de: Promover informações a respeito da trajetória evolutiva do voleibol, apresentar o desenvolvimento motor, cognitivo e didático que o voleibol pode refletir no contexto escolar e caracterizar como ocorre o voleibol educativo.

## **METODOLOGIA**

O tipo de pesquisa aplicado para a realização deste estudo, se materializou em uma revisão de bibliografia descritiva com autores especialistas no assunto proposto, criando mais veracidade aos fatos mencionados, procurando sempre fontes confiáveis para este processo (Gil, 2017).

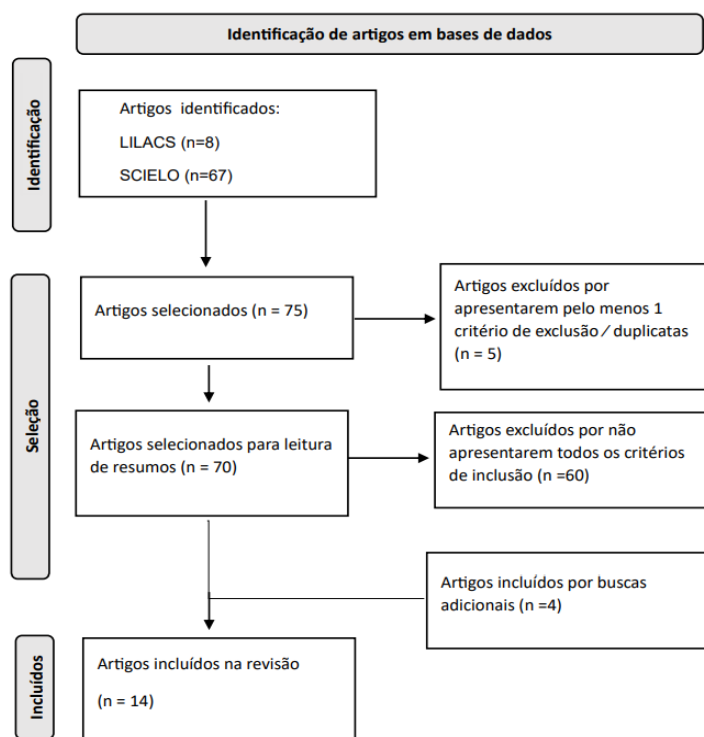
As fontes são de ordem bibliográfica condicionadas a revistas como no caso da PubMed, Lilacs e Scielo dentre outras revistas que possuem a credibilidade que se exige no decorrer do estudo, para tornar as informações mais verossímeis possível, os critérios

de inclusão se destinaram a artigos em português, além disso, publicados nos últimos 5 anos, e apenas os publicados nas referidas revistas, para que se tenha os critérios de exclusão, foram demarcados os artigos que são publicados em outro idioma, além disso, artigos que não estão integrados ao assunto proposto e finalmente fora do período específico, que foram preponderantes para a averiguação dos critérios de exclusão.

Para definição do método de pesquisa se enquadra a indução, que delimita métodos de análises não numéricos para se chegar à determinada conclusão, fazendo com que o pesquisador tenha o pleno envolvimento a teóricos que já realizaram pesquisas em decorrência do fenômeno estudado. As interpretações metodológicas denotaram no estudo o método descritivo, pois, foi elencado uma quantidade considerável de instrumentos, este processo se encaixa perfeitamente aos mecanismos de análise qualitativos.

Em outro momento, se desenvolveu a pesquisa documental, que procura uma abordagem de inúmeras obras a respeito da temática que envolve o ensino do voleibol na escola em função do rendimento escolar, criando uma perspectiva positiva para se encontrar dispositivos analíticos de compreensão do fenômeno, os principais descritores são: Voleibol, Escola, Rendimento.

**Figura 1:** Fluxograma das etapas de busca de artigos, ilustrando o processo sequencial de seleção e inclusão dos estudos utilizados na revisão.





RESULTADOS

TITULO	AUTOR	OBJETIVO	RESULTADOS
Qualidade de vida e autoeficácia em atletas brasileiros de voleibol de rendimento.	AIZAVA, P. V. S.; BALBIM, G. M.; NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A. do., PAPKE, S. L., e FIORESE, L	Investigou a associação entre a qualidade de vida (QV) e a autoeficácia de atletas de voleibol de alto rendimento. Participaram da pesquisa 86 atletas de nível municipal, estadual e nacional. Como instrumentos foram utilizados a Escala de Auto Eficácia Geral Percebida e o Formulário Curto Para Pesquisa em Saúde (SF-36).	Os resultados evidenciaram que os atletas apresentaram boa QV, entretanto, não houve diferença significativa em função do nível competitivo ( $p>0,05$ ). Ao comparar a QV intragrupos, o domínio que mais se destacou em todos os grupos foi a capacidade funcional ( $p<0,05$ ).
A prevenção de lesões de ombro em atletas de vôlei: uma revisão sistemática	ANDRADE, J. H.; PIVA, N. M.; ANDRADE, J. A. e SILVA, D. R.	Ampliar os conhecimentos na esfera da prevenção de lesões de ombro em atletas de vôlei, partindo dos fatores de risco, métodos de tratamento e prevenção das lesões por meio de uma revisão de literatura. Mais de 295 publicações sobre o assunto foram encontradas nas bases científicas.	Verificou-se que as lesões de ombro em jogadores de vôlei são muito comuns, portanto, deveriam ser foco de muitos especialistas, principalmente no que tange à sua prevenção. Os métodos de prevenção mais citados foram o TheraBand, a KT, a fisioterapia, os programas de aquecimento, alongamento e exercícios funcionais, como o VolleyVeilig.



<p>Fatores motivacionais dos idosos para a prática de atividade física em projeto social de Teixeira-PB</p>	<p>ÂNGELO, E. B.; PERÔNICO, F. M. M.; OLIOTA-RIBEIRO, L. S.; LIRA, R. C.</p>	<p>Investigar os principais fatores motivacionais que influenciam a prática de atividade física pelos idosos, assim como a sua permanência na mesma.</p>	<p>Verificou-se que as principais motivações para o sexo feminino foram controle de estresse (41%), sociabilidade (28%), saúde (18%), competitividade (17%), prazer (15%) e estética (13%), já para o sexo masculino as principais foram controle de estresse (76%), sociabilidade (53%), competitividade (30%), saúde (25%), prazer (12%) e estética (1%), apenas o domínio controle de estresse (76%) no sexo masculino apresentou motivação alta de acordo o ponto de corte de classificação do presente estudo.</p>
<p>Relação Entre a Satisfação Da Competência, Autonomia E Vínculos Sociais E O Desinteresse Pelas Aulas De Educação Física No Ensino Fundamental.</p>	<p>ANISZEWSKI, Ellen; HENRIQUE, José</p>	<p>Apresentar causas do desinteresse dos alunos de sexto e nono anos do Ensino Fundamental pelas aulas de Educação Física a partir do índice de satisfação de suas Necessidades Psicológicas Básicas (NPB), bem como da interpretação dos motivos atribuídos pelos alunos para o</p>	<p>Os resultados demonstraram que as meninas sentem as suas NPB menos atendidas quando comparadas com os meninos, no sexto ano, com ênfase na dimensão competência ampliando para as dimensões autonomia e vínculos sociais no nono.</p>



		afastamento das aulas na disciplina	
Ensino dos esportes coletivos: as fontes de crenças pedagógicas de universitários em Educação Física.	BACKES, Ana Flávia et al.	Analisar as fontes de crenças sobre as estratégias de ensino dos esportes coletivos de universitários do curso de Licenciatura em Educação Física de uma universidade pública do sul do Brasil.	Os resultados indicaram que as fontes de crenças estavam relacionadas as experiências de prática motora, os feedbacks e as observações de professores.
Ensinando voleibol.	BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez.	Conduz seus alunos pelo fascinante mundo da prática do voleibol.	O livro, como este esporte, pode se tornar um instrumento de educação e formação de grandes cidadãos.
Repensando o ensino do Esporte por meio do Modelo de Educação Esportiva: aprendizagem colaborativa, autonomia e participação das meninas	CAPOBIANGO, Bianca.	Investigar o desenvolvimento de uma prática pedagógica baseada no MEE nas aulas de Educação Física Escolar, com foco nas relações de gênero e participação das meninas durante as aulas.	Os resultados mostraram que a prática baseada no MEE pode contribuir para o aprendizado esportivo dos alunos, melhorar os vínculos entre eles e aumentar a participação das meninas
O reflexo da prática de voleibol na capacidade funcional de pessoas idosas.	DA SILVA, A. K. L.; SARAIVA, W. S.; DA SILVA, D. J.; DE SOUZA, M. C.; TAVARES, B. C.; SILVA, S. de C. C.; LIMA, B. F.; TORRES, J. V. R	Identificar que O voleibol é um esporte mundialmente conhecido e praticado, possuindo algo que chama atenção da melhor	Ao final deste estudo percebemos que o voleibol como uma modalidade esportiva se faz benéfico na vida do idoso, estimulando e aumentando sua qualidade de vida.



		idade, sua coletividade.	
Lesões musculoesqueléticas em atletas de vôlei: uma revisão integrativa.	DE ANDRADE, B. B., SILVA, J. A. D., MIRANDA, J. P. V., DE NOVAES, J. V. C., MOTA, J. T. C., DE MATOS, L. C. B., RIBEIRO, L. A. C., VALADARES, M. I. M., e OLIVEIRA, V. M. C.	Analisar as principais lesões musculoesqueléticas relacionadas à prática do voleibol, em seus diversos aspectos.	Após a busca com descritores, foram selecionados 49 artigos que abordam aspectos de etiologia, diagnóstico, fatores de risco e métodos de prevenção das lesões nos sítios anatômicos mais comuns: ombros, cotovelos, mãos, lombar, tornozelos e joelhos.
As grandes competições do voleibol mundial	GARCIA, Diego; LOPES, Amanda.	Resgatar artigos que detalham a história do voleibol, sua evolução, fatos históricos e sua ascensão no mundo esportivo.	Vimos neste percurso histórico, a adequação que a modalidade voleibol passou (e vem passando) nas últimas décadas a fim de ser um esporte massificado e popularizado no Brasil.
Aprender a ensinar voleibol: Análise das ementas dos cursos de graduação das Universidades Públicas do estado de São Paulo.	PARENTE, Thomás Augusto; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto.	Analisar as ementas das disciplinas de voleibol ou equivalentes dos cursos de graduação em Educação Física, Esporte ou Ciências do Esporte das Universidades Públicas do estado de São Paulo	Entende-se que são necessários avanços nessa proposta, contudo, indica-se a realização de outros tipos de formação, complementares aos cursos de graduação, para ofertar diferentes tipos de conteúdo, na possibilidade de serem inseridos nas práticas profissionais.
Voleibol: análise das competições internacionais.	PEREIRA, Rodrigo S.	Investigar a importância do voleibol a nível internacional.	Foi elementar que o voleibol auxilia inúmeros ramos sociais quando



			praticados pela população
Metodologias ativas e o ensino de educação física: uma revisão da literatura.	QUIXABEIRA, Alderise Pereira da Silva et al.	Conhecer quais as contribuições das metodologias ativas no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizado nas aulas de Educação Física	Ressalta-se que as metodologias ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social em diferentes contextos,
A iniciação esportiva do voleibol para o desenvolvimento motor de crianças de 7 à 12 anos.	SILVA, Dayane Teles da	Averiguar as influências da iniciação esportiva do voleibol no desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de 7 a 12 anos.	Averiguou-se a importância dos diferentes métodos de treinamento, sendo eles analítico-parcial, global e misto, para assim, elucidar que a prática esportiva desde a infância é de extrema relevância para o desenvolvimento motor de crianças

Os princípios ligados ao voleibol estão diretamente condicionados a necessidade de se promover um esporte, que possa ser implementado no inverno, como relata Aizava, et. al. (2021), o americano William G. Morgan foi quem o inventou, para fim de atividades físicas em coletivo, as primeiras iniciativas que remetem o voleibol.

As circunstâncias históricas remontam que o voleibol possuía como primeira nomenclatura o nome de Mintonette, no ano de 1895, no Estado de Massachusetts, com pode ser averiguado na visão de Ângelo, et. al. (2021), a severidade do inverno impossibilitava as pessoas em realizar atividades físicas, com isso, uma bola com as



características de uma bola de basquete menos pesada, foi atribuída a uma mesa de tênis para que se praticasse esta modalidade esportiva.

O processo evolutivo do esporte se manifestou em quatro fases, como pode ser observado na visão de Backes, et. al. (2021), o primeiro momento se contemplou no processo de socialização do esporte, que se limitava em poucos locais dentro do território americano.

Com o sucesso da prática desta modalidade esportiva, na abordagem de Bojikian, Bojikian (2023), as regras ficaram nesta fase do desenvolvimento do esporte, com isso, se caracterizaram os primeiros torneios e a estruturação da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), para que competições fossem organizadas de maneira mais efetivas.

Na terceira fase da estruturação do voleibol, promoveu-se os instrumentos táticos e técnicos, como remonta a visão de Andrade, et. al. (2023), existe neste processo a evolução e a promoção de elementos que deixam o voleibol mais competitivo, também se fazem presentes a organização de exercícios físicos específicos a modalidade.

A quarta fase do processo de implementação do voleibol se estabelece em decorrência da modalidade esportiva, na mídia, como pode ser observado por Silva (2022), aonde os canais de comunicação foram essenciais para se estabelecer uma ligação direta com a população que em um curto período de tempo já encontrava atraída pelos procedimentos esportivos do voleibol.

No Brasil, o voleibol se estruturou muito tempos após o seu surgimento nos Estados Unidos, como afirma Parente, Impolcetto (2023), as primeiras iniciativas desta modalidade se constituíram em escolas tradicionais que traziam a ideia americana para a diversão.

A primeira competição em decorrência do voleibol se constituiu no ano de 1954, assim como, a criação da Federação Brasileira de Voleibol, como afirmado na abordagem de De Andrade, et. al. (2023), a popularidade da modalidade esportiva promoveu uma pressão considerável para a estruturação do esporte no Brasil.

Cabe a Bojikian, Bojikian (2023), a solidificação e profissionalização do voleibol, se deteve com grande reflexo no meio social, as técnicas de aprimoramento, a tática, a organização, as estratégias entre outros processos, tiveram um grande dinamismo entre os adeptos e atualmente o voleibol é uma modalidade indispensável ao contexto social.

Os fundamentos do vôlei se consolidam em função de seis elementos, como no caso do saque que se contextualiza a partir de pontuar de forma livre em relação ao time adversário, como pode ser contemplado na visão de Pereira (2021), outro sentido deste instrumento do voleibol se estabelece em propor uma dificuldade na recepção.



O levantamento é outro fundamento que se estabelece como essencial na organização de uma partida de vôlei, como pode ser observado na visão de Garcia, Lopes (2021), este processo é uma movimentação altamente aprimorada, o atleta deve possuir uma técnica incomparável para determinar de forma correta esta prática.

A recepção se estabelece como um instrumento de grande importância para a dinâmica do jogo, é o primeiro contato com o time adversário, como afirma Quixabeira, et. al. (2021), existem treinamentos específicos nesta área, para que o primeiro movimento de contra-ataque do time adversário não seja comprometido.

O ataque é repleto de técnicas que se estabelecem entre os jogadores de voleibol, cada posição merece uma proposta de intervenção diferenciada, como verificado por Silva (2022), os elementos que remetem o ataque em uma partida devem ser trabalhados de maneira criativa, pois, os teores dos movimentos terão que ser capazes de superar os bloqueadores adversários.

O bloqueio é outro instrumento indispensável no que concerne uma partida de voleibol, sobretudo, no que se refere a neutralização dos ataques do time adversário, como pode ser mencionado na visão de Quixabeira (2021), o bloqueio possui uma sincronia irretocável para ter êxito, promovendo pontuações necessárias a vitória do time.

Os pressupostos que envolvem a obrigatoriedade do curso de Educação Física na escola normativa, compreendem são formalmente estruturados a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, como afirma Ângelo, et. al. (2021), sempre atuando em dois campos a teoria e a prática.

Estes fatos remontam a formalização das modalidades esportivas no arcabouço escolar, na visão de Andrade, et. al. (2023), que viabilizam o desenvolvimento motor, cognitivo e didático, como pode ser observado no voleibol em seu emprego em sala de aula.

Todos estes fatos são refletidos em decorrência da observação de que a Educação Física deve assegurar as suas metas e objetivos, na verificação de Aizava, et. al. (2021), traz o desenvolvimento e aprimora as aptidões físicas, cívicas, morais, sociais do educando, bem como psíquicas, tais circunstâncias devem ser tratadas com o máximo de atenção pelos profissionais da área.

O desenvolvimento motor, cognitivo e didático deve estar incorporado de maneira direta ao planejamento das aulas de Educação Física, cabe a De Andrade, et. al. (2023), estes ciclos de possibilidades e aprendizado devem ser regularizados a partir do ensino fundamental, tornando as aulas mais interessantes possível aos discentes.



No desenvolvimento da criança e adolescentes, deve ser observado algumas características entre as quais, aprender a conhecer, onde a criança se beneficia daquilo que lhe foi ensinado, como demonstra Da Silva, et. al. (2022), a aplicação do conhecimento em Educação Física deve ser estabelecida a praticidade cotidiana, para que a comprovação dos fatos seja caracterizada de maneira consistente.

Em outro momento, aprender a fazer, a criança cresce com a capacidade de adaptação e a enfrentar situações contrárias, tais princípios devem ser trabalhados no cotidiano das aulas de Educação Física, como relata Silva (2022), o aprendizado de entender situações adversas, e tenta-las resolver deve ser trabalhado de maneira efetiva entre os dispositivos das aulas dispostas no voleibol através dos professores da disciplina correspondentes.

As propostas podem ser refletidas a partir de aprender a viver junto, a criança desenvolve a capacidade de conviver com o outro, como relata Backes, et. al. (2021), o respeito mútuo deve ser observado nas aulas de Educação Física e conseqüentemente repassadas para os praticantes de voleibol no meio escolar, procurando sempre a formação integral do aluno.

O desenvolvimento do seu raciocínio, sua alto-confiança no que faz, aptidões e capacidades físicas, para Bojikian, Bojikian (2023), para que as metodologias de Educação Física sejam consistentes, fica claro enfatizar que o aluno deve aprender a controlar as suas emoções e ainda a saúde do corpo terá que ser um instrumento indispensável a este contexto.

Para que o voleibol tenha a sua dinâmica é necessário a dinâmica apurada de movimentos, como afirma Garcia, Lopes (2021), existem reações de rebater, golpear, levantamento, defesa, ataque, que são altamente exploradas tornando as ações eventuais ao desenvolvimento motor e cognitivo do aluno.

O aprendizado das técnicas é eminente a este contexto, podem ser decisivos para aguçar os conhecimentos dos discentes nas mais variadas séries da escola normativa, cabe a Quixabeira, et. al. (2021), não se pode deixar de destacar, que será despertado no aluno suas tomadas de decisões, onde o mesmo será ensinado não só a sacar, receber a bola ou fazer uma cortada para poder pontuar, mas será instigado também a pensar, promovendo a didática estabelecida a este propósito.

Na dinâmica que envolve o voleibol, todos os fatores ligados ao desenvolvimento do esporte são altamente didáticos, cognitivos e motores, afetando diretamente iniciativas que promovam o crescimento do discente, como aborda Parente, Impolcetto (2023), o voleibol



procura explorar inúmeros processos, que estão diretamente ligados ao crescimento do aluno de maneira completa.

Todos estes fatores fazem do voleibol um instrumento indispensável ao contexto da Educação Física, como afirma Pereira (2021), este instrumento deve ser primordial para que os discentes tenham a capacidade de adequar as suas propostas de didáticas, motoras e cognitivas, sempre atrelada ao seu pleno desenvolvimento escolar.

A socialização que o voleibol aborda, é evidente, condicionando o discente a desenvolver a vida social tranquila e repleta de significados que podem ser trabalhados no decorrer de sua trajetória de vida, como reflete Silva (2022), é necessário o entendimento de que à conclusão que o esporte educacional, tem na sua prioridade o desenvolvimento mental, moral e físico do aluno, tornando o mesmo preparado para as iniciativas da vida cotidiana, obedecendo os padrões sociais e éticos.

A Educação Física escolar, se processa como um instrumento indispensável no que concerne o bem-estar do indivíduo em suas inúmeras formas de demonstrar movimentos ao corpo, como afirma Capobiango (2023), como abordado anteriormente os esportes coletivos, falando mais especificamente do voleibol promovem a autoestima, melhoram e possibilitam o trabalho em equipe, fomentam a disciplina e a organização, como a exposto anteriormente.

No meio escolar sua abordagem no treinamento desportivo deve respeitar as diferenças entre crianças e adolescentes no âmbito de sua aplicação, fatores que cabem ao professor de Educação Física fazer esta distinção, como relata Aniszewski, Henrique (2023), cabe enfatizar que o trabalho junto ao voleibol no meio escolar, deve ser trilhado através de um planejamento para cada série de ensino, pois, o mesmo terá a capacidade de trabalhar consideravelmente o corpo e as informações escolares.

O âmbito escolar deve delimitar aos alunos através da modalidade de voleibol, um valor competitivo amistoso que não supera o respeito, capacitando o mesmo para superar problemáticas da vida cotidiana, como estabelece Aizava, et. al. (2021), o professor deve transparecer a tranquilidade, o fator de agressividade deve ser atrelado pelas características humanas e não pela modalidade esportiva, fator que o professor no ápice de sua integralidade deve ser atuante.

A competição no voleibol educativo deve ser trabalhada com toda a criatividade possível para que as agressões não tenham a sua efetivação, estabelecendo uma grande quantidade de fatores que reprovem estas ações no meio da modalidade esportiva, como relata Backes, et. al. (2021), suprimir do lúdico os elementos que caracterizam a competição



seria o mesmo que negar aquilo que constitui os fundamentos da civilização, pois o jogo é mais antigo e mais original.

Os procedimentos de utilização do voleibol ao contexto escolar, remonta a sua prática cognitiva, motora e didática, com isso, o mesmo deve ser caracterizado em meio a ludicidade, como se visualiza através de Capobiango (2023), este processo faz com que a Educação Física, demonstre a caracterização dos movimentos corporais para se admitir a inteligência e a capacidade de raciocínio.

A Educação Física, ligada a proposta do voleibol deve ampliar a capacidade de humana de crescer e, todos os sentidos, os professores terão a dimensão de desenvolver mais ainda, o conhecimento dos alunos a respeito da importância dos movimentos corporais, como propõe Andrade et. al. (2023), todas as informações ganhas no meio escolar fazem um intenso ganho de conhecimentos que fazem com que o aluno possa crescer a ser útil em seu meio social.

As práticas de modalidades esportivas, são altamente condicionadas ao entendimento sobre inúmeras propostas, como reflete Da Silva, et. al. (2022), a intervenção de uma modalidade esportiva faz com que a compreensão da criança ou adolescente tenha mais reflexão, além disso, os meios de socialização indispensáveis ao crescimento social ficam mais ativos, tornando o mundo mais adaptável, entre outros mecanismos que são promovidos para a capacitação do aluno para com a complexa relação com o meio socialmente constituído.

O ensino e aprendizagem nas aulas de voleibol são altamente percebidas, essencialmente no que concerne os movimentos, o contato com a bola, as ações do jogo, o conhecimento das regras, entre outros processos que a modalidade pode apresentar, como menciona Bojikian, Bojikian (2023), o saque pode ser interpretado da seguinte maneira, em decorrência de fatores ambientais, técnicas, riscos de erro entre outros condicionantes que produzem o raciocínio no aluno, estabelecendo os padrões necessários para se executar as perspectivas.

Como pode ser observado o contato com a modalidade esportiva deve ser tratada como um elemento indissociável do contexto de aprendizagem, como afirma Silva (2022), a atenção deve estar redobrada, inibindo a evasão destas atividades em função da ludicidade e características participativas que os mesmos propõem, sempre estabelecendo um elo positivo com as metodologias e planejamento que a escola exige em seu complexo.

Outro ponto que merece a atenção em relação a intervenção da modalidade de voleibol ao contexto escolar, se encaixa na obediência a regras, que serve de ponto



fundamental para se encaminhar entre as outras disciplinas que norteiam o eixo estudantil, como poder ser observado na visão de Pereira (2021), o processo disciplinar envolve uma capacidade de interligação entre as outras disciplinas, compactuando com a adaptação com as regras escolares, ocasionando mais entendimentos em relação aos assunto mais complexos.

As didáticas apresentadas no que se refere a modalidade esportiva do voleibol, podem ser capazes de inserir o aluno em um rol diferenciado nas suas propostas de formação para a vida cotidiana, para De Andrade (2023), os professores de Educação Física devem ser capazes de estabelecer clareza no que tange a metodologia do voleibol, ingressando como suporte para se trabalhar situações cotidianas que os alunos poderão desenvolver, tornando-os responsáveis aos seus padrões eminentes nos serviços ao bem-comum.

O principal sustentáculo para que a modalidade do voleibol tenha os seus benefícios ao aluno é o professor, como demonstra Quixabeira (2021), a transparência das informações é um processo que deve ser executado de maneira simples tornando o ensino e as metodologias mais compreensíveis, procurando sempre suprir as exigências do meio escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os elementos que remontam o voleibol no meio escolar, devem ser dimensionados a partir de uma série de elementos dentre os quais, as técnicas motoras, sociais e cognitivas que devem ser intensas em relação aos elementos que promovem o auxílio desta modalidade esportiva no panorama escolar, como ficou comprovado no desenvolvimento do estudo.

A sistemática que envolve a modalidade esportiva do voleibol no contexto escolar se remete a elementos tanto lúdicos quanto inclusivos, viabilizando melhorias entre a situação dos discentes para com a sua formação integralizada constatando mais credibilidade a metodologia de ensino e aprendizado utilizada nas aulas de Educação Física, como ficou notória a demonstração no decorrer do estudo que se apresenta.

Os elementos que norteiam as práticas esportivas são ocasionados para o aprimoramento da coordenação motora, agilidade e força, enquanto metodologias podem



servir de ponto de partida para desestimular o desinteresse, que pode ser concluído na evasão escolar.

Todo o trabalho da Educação Física deve ser o ponto de partida para iniciativas que habilitem o aluno a propor mais interação com estes propósitos, essenciais para o seu desenvolvimento como cidadão comprometido com a sua comunidade, estabelecendo o progresso da mesma.

As propostas emergentes em relação aos currículos escolares fazem com que todas estas tendências tenham a legalidade eminente, criando a positividade necessária para o emprego destes processos aos meios escolares em suas imediações.

O objetivo do artigo foi satisfeito, pois, verificou-se que o voleibol atua no rendimento esportivo no meio escolar, de inúmeras formas descritas no decorrer do estudo, sempre estabelecendo os critérios e perspectivas que norteiam a sistemática escolar.

## REFERÊNCIAS

AIZAVA, P. V. S.; BALBIM, G. M.; NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A. do., PAPKE, S. L., e FIORESE, L. Qualidade de vida e autoeficácia em atletas brasileiros de voleibol de rendimento. **Revista Brasileira De Educação Física E Esporte**. Vol. 1, n.35, 2021.

ANDRADE, J. H.; PIVA, N. M.; ANDRADE, J. A. e SILVA, D. R. A prevenção de lesões de ombro em atletas de vôlei: uma revisão sistemática. **Educação e Saúde: Fundamentos e Desafios**. v.2, n. 3, 2023.

ÂNGELO, E. B.; PERÔNICO, F. M. M.; OLIOTA-RIBEIRO, L. S.; LIRA, R. C. Fatores motivacionais dos idosos para a prática de atividade física em projeto social de Teixeira-PB. **Saúde (Santa Maria)**, v. 47, n. 1, 2021.

ANISZEWSKI, Ellen; HENRIQUE, José. Relação Entre a Satisfação Da Competência, Autonomia E Vínculos Sociais E O Desinteresse Pelas Aulas De Educação Física No Ensino Fundamental. **Educação em Revista**, v. 39, 2023.

BACKES, Ana Flávia et al. Ensino dos esportes coletivos: as fontes de crenças pedagógicas de universitários em Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 42, nº. 42, 2021.

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez. **Ensinando voleibol**. Phorte Editora, 2023.

CAPOBIANGO, Bianca. **Repensando o ensino do Esporte por meio do Modelo de Educação Esportiva**: aprendizagem colaborativa, autonomia e participação das meninas. 2023 - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023



DA SILVA, A. K. L.; SARAIVA, W. S.; DA SILVA, D. J.; DE SOUZA, M. C.; TAVARES, B. C.; SILVA, S. de C. C.; LIMA, B. F.; TORRES, J. V. R. O reflexo da prática de voleibol na capacidade funcional de pessoas idosas. **Revista Contemporânea**, v. 2, n. 5, 2022.

DE ANDRADE, B. B., SILVA, J. A. D., MIRANDA, J. P. V., DE NOVAES, J. V. C., MOTA, J. T. C., DE MATOS, L. C. B., RIBEIRO, L. A. C., VALADARES, M. I. M., e OLIVEIRA, V. M. C. Lesões musculoesqueléticas em atletas de vôlei: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v.6 n.2, 2023.

GARCIA, Diego; LOPES, Amanda. **As grandes competições do voleibol mundial**. Rio de Janeiro: Sprint Editora, 2021.

PARENTE, Thomás Augusto; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Aprender a ensinar voleibol: Análise das ementas dos cursos de graduação das Universidades Públicas do estado de São Paulo. **Conexões**, v. 21, nº. 21, 2023.

PEREIRA, Rodrigo S. Voleibol: análise das competições internacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 35, n. 2, 2021.

QUIXABEIRA, Alderise Pereira da Silva et al. Metodologias ativas e o ensino de educação física: uma revisão da literatura. **Revista Observatório**, v. 7, n. 1, 2021.

SILVA, Dayane Teles da. **A iniciação esportiva do voleibol para o desenvolvimento motor de crianças de 7 à 12 anos**. Trabalho de Conclusão de Curso-PUC Goiás, Goiania/GO, 2022.



**Redeemer**  
JOURNAL

**Revista Interdisciplinar Redeemer de Ciências e  
Educação — RIRCE**



**Redeemer**  
JOURNAL

Revista Interdisciplinar Redeemer de Ciências e Educação — RIRCE